



SE 04. Estudos Etnográficos em Educação

Rodrigo Rosistolato (Universidade Federal do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Neusa Maria Mendes de Gusmão (Universidade Estadual de Campinas) - Participante, Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Participante, Nalayne Mendonça Pinto (UFRRJ) - Participante, Ceres Karam Brum (UFSM) - Participante, Tânia Dauster Magalhães e Silva (PUC-Rio) - Participante, Nazareth Salutto (Universidade Federal Fluminense) - Participante, Guillermo Vega Sanabria (Universidad Federal de Viçosa) - Participante

Antropologia e Educação são áreas que têm desenvolvido diálogos frutíferos tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Há, como em qualquer zona de fronteira, uma série de debates e embates sobre a relação entre as duas áreas. Discute-se até mesmo se o ideal seria pensar em uma antropologia da educação, em que os fenômenos educacionais seriam tratados como "objetos" da investigação antropológica; ou se deveríamos trabalhar com a noção de antropologia e educação, reconhecendo as especificidades de cada área e pensando a partir de uma abordagem interdisciplinar. Discussões semelhantes ocorrem quando pensamos a pertinência e a eficácia de etnografias em contextos educacionais. Existem argumentações plenamente reconhecidas no campo educacional sobre uma suposta impossibilidade de realização de etnografias em educação. Por outro lado, antropólogos que trabalham com pesquisa educacional defendem veementemente tanto a viabilidade quanto a pertinência de etnografias sobre os processos educacionais. Ao considerar esses debates e disputas presentes na produção de conhecimento sobre a educação, o Simpósio tem dois objetivos. O primeiro é fomentar o diálogo e a troca de experiências entre pesquisadores que têm realizado estudos etnográficos em educação. O segundo, discutir questões teóricas e metodológicas relacionadas às etnografias em contextos educacionais, enfatizando a pertinência e a eficácia da etnografia enquanto forma de produção de conhecimento sobre a educação.

Uma etnografia do ensino por meio de arquivos

Autoria: Amurabi Pereira de Oliveira

Pensar a etnografia nos remete, quase que inevitavelmente, ao sentimento de "estar lá", de realizar um work de campo "à la Malinowski". Compreendo, no entanto, que a etnografia pode ser realizada de outras maneiras, sendo possível pensarmos uma etnografia do arquivo. Nas pesquisas que tenho realizado nos últimos anos tenho buscado revisitar a história da antropologia a partir de outra perspectiva, não partindo das grandes obras, mas sim das rotinas de ensino e de aprendizagem desta ciência, o que é realizado essencialmente por meio de uma etnografia de arquivo. No presente work busco analisar as possibilidades de pensarmos uma etnografia do ensino a partir de arquivos, tomando como fio condutor os "cadernos de aula" do antropólogo catarinense Oswaldo Cabral (1903-1978), que fundou a primeira cátedra de antropologia cultural em Florianópolis.



Realização:



Apoio:



Organização:

